

As provas escritas de Biologia e Geologia das 1ª e 2ª fases de 2015, estão de acordo com as indicações do Ministério da Educação e Ciência relativas às provas de exame final nacional do ensino secundário e têm por referência os Programas de Biologia e Geologia do 10.º e do 11.º anos, homologados em 2001 e 2003, respetivamente.

As provas apresentam tanto a componente teórica e concetual como a componente prática e procedimental, promovendo uma visão articulada e estruturada dos conteúdos. Tanto os itens de construção como os de seleção, estão na globalidade bem elaborados.

No entanto o item 7 do grupo II usa “desdobramento da glucose”, uma expressão cientificamente incorreta, na reconstituição da sequência cronológica do metabolismo da glucose. De facto esse desdobramento não ocorre na molécula de glucose mas na de frutose 1,6 difosfato – não sendo possível usar a primeira expressão mesmo que com a intenção de “evitar a exploração exaustiva das vias metabólicas”, como indica o programa. Consideramos, contudo, e apesar de claramente indesejável, que esta situação não dificultaria significativamente o raciocínio dos alunos na determinação da sequência certa, dado o contexto e dada a presença dos restantes passos da sequência, parecendo-nos pior a solução de eventual anulação da questão, prejudicando eventualmente os alunos que sabiam este conteúdo. Mesmo os alunos que tenham explorado pormenorizadamente a glicólise a um nível superior ao exigido, se tiveram alguma hesitação, haveriam de concluir que o desdobramento da molécula (glucose ou frutose) só poderia ocorrer depois de utilizado o ATP e antes de ser ter produzido o ATP, pelo que teria sido possível responder à questão.

Ambas as provas espelham um grau médio de dificuldade, exigindo conhecimentos, interpretação e relacionamento de conceitos e processos, de forma a comprovar que os alunos detinham e operacionalizaram as aprendizagens pretendidas.

A Ordem de Biólogos gostaria de mostrar o seu desagrado quanto à descida da classificação média dos exames da 1ª fase, situação preocupante e já alvo de uma reflexão interna, mas simultaneamente relembrar que as classificações obtidas numa prova de exame não podem ser consideradas a medida única das aprendizagens dos alunos nem comparável à avaliação realizada pelos professores ao longo do ano letivo.